

Campo artístico literário

LETRA DE CANÇÃO



PREFEITURA DE
Serra Talhada
CUIDANDO DE VOCÊ



Ponto de **PARTIDA**

Professor, a atividade do Ponto de Partida deve ser desenvolvida, oralmente a fim de que todos possam interagir, mobilizar conhecimentos sobre Assisão e a cultura sertaneja. É importante expandir conhecimentos sobre a biografia do artista e as referências ao forró (Luiz Gonzaga e a sua influência musical) e ao movimento Jovem Guarda.

FORRÓ ESTÁ PRESENTE

Assisão

Peixe Piaba, Peixe Piaba
Peixe piaba não nada na terra
Está na hora, está na hora
Está na hora de mudar senhora
Hey, hey, hey, hey
Eu Tenho uma novinha pra você
Já saiu rock, tango, tango e rock
E agora é forró que vamos ter
Toca Sanfoninha
Alegre teu povo
Nesse País pra frente
Nós Queremos tu de novo



<https://www.youtube.com/watch?v=500dRyke7jg>



1- Você sabe o que é peixe piaba?



Para saber
MAIS



A piaba é um peixe pequeno com 10 e 20 cm, normalmente. Aproximadamente, 86% dos indivíduos da espécie crescem até 15 cm de comprimento. O maior do grupo, o Piaba Açú ou Lambari Açú, chega a atingir 20 cm.

Abundante nas águas doces de quase todo o Brasil, este peixe se reproduz durante todo o ano, por ovos depositados em pequenas poças nas margens do rio.

Piaba: Peixe pequeno, mas grande em sua importância.
Disponível em: <https://caiaque.net/piaba/>



2- Em "forró está presente", há uma crítica ao movimento Jovem Guarda, comparando-o ao peixe piaba. Como podemos entender a passagem "Peixe piaba não nada na terra"?



Você
SABIA?

A Jovem Guarda foi um movimento cultural brasileiro que surgiu na década de 1960, sendo liderado por Roberto Carlos, Erasmo Carlos e Wanderléa, artistas que estavam em ascensão no cenário musical do país. O movimento foi inspirado no *rock-and-roll* e no *soul*, em nomes como Elvis Presley e os Beatles.

Esse movimento cultural se iniciou em 1965, com um programa de auditório que era transmitido pela TV Record e que era apresentado pelos três cantores mencionados. A Jovem Guarda foi um grande sucesso, influenciando o comportamento, moda e vocabulário da juventude daquele período. Se encerrou quando Roberto Carlos saiu do programa, em 1968.

Veja mais sobre "Jovem Guarda" em:
<https://brasilecola.uol.com.br/historiab/jovemguarda.htm>



Releia a última estrofe da música.

Toca Sanfoninha
Alegra teu povo
Nesse País pra frente
Nós Queremos tu de novo

3- Junto com seus colegas, pesquise quem foi o grande responsável por popularizar a sanfona e difundir essa denominação.



A sanfona, como é conhecida no Nordeste, também é denominada gaita, gaita de foles, realejo, no Sul. Esse instrumento musical foi muito difundido no Brasil na década de 50.

Atividade

1

Texto 1

ASA BRANCA

Luiz Gonzaga

Quando olhei a terra ardendo
Qual fogueira de São João
Eu perguntei a Deus do céu, ai
Por que tamanha judiação
Eu perguntei a Deus do céu, ai
Por que tamanha judiação?

Que braseiro, que fornalha
Nem um pé de plantação
Por farta d'água perdi meu gado
Morreu de sede meu alazão
Por farta d'água perdi meu gado
Morreu de sede meu alazão

Inté mesmo a asa branca
Bateu asas do sertão
Entonce eu disse, adeus Rosinha

Guarda contigo meu coração
Entonce eu disse, adeus Rosinha
Guarda contigo meu coração

Hoje longe, muitas léguas
Numa triste solidão
Espero a chuva cair de novo
Pra mim vortar pro meu sertão
Espero a chuva cair de novo
Pra mim vortar pro meu sertão

Quando o verde dos teus olhos
Se espalhar na plantação
Eu te asseguro não chore não, viu
Que eu vortarei, viu
Meu coração
Eu te asseguro não chore não, viu
Que eu vortarei, viu
Meu coração



<https://www.youtube.com/watch?v=zsFSHg2hxbc>



Você
SABIA?

Luiz Gonzaga (1912-1989) foi um músico brasileiro. Sanfoneiro, cantor e compositor, recebeu o título de "Rei do Baião". Foi responsável pela valorização dos ritmos nordestinos, levou o baião, o xote e o xaxado, para todo o país. A música "Asa Branca" feita em parceria com Humberto Teixeira, gravada por Luiz Gonzaga no dia 3 de março de 1947, virou hino do Nordeste brasileiro.



Disponível em:
www.ebiografia.com/luiz_gonzaga/



1- Na canção "Asa Branca", Luiz Gonzaga cantou a realidade de muitos sertanejos que viviam no nordeste do Brasil. Você conhece outra música do Rei do Baião?



Para saber
MAIS

O baião é um ritmo nordestino, musical acompanhado de dança, muito popular na região nordeste e norte do Brasil.

Foi na década de 1940 que o baião tornou-se popular, através dos músicos Luiz Gonzaga (conhecido como o "rei do baião") e Humberto Teixeira ("o doutor do baião").

O baião utiliza muito os seguintes instrumentos musicais: viola caipira, sanfona, triângulo, flauta doce e acordeom. Os sons destes instrumentos são intercalados ao canto. A temática do baião é o cotidiano dos nordestinos e as dificuldades da vida.

Disponível em:
www.suapesquisa.com/o_que_e/baiiao.htm



- 2- Pesquise, com a ajuda do colega, o ano em que a música foi composta?
- 3- Você conhece o pássaro que dá o título à música de Luiz Gonzaga?

Releia a estrofe abaixo:

Inté mesmo a asa branca
Bateu asas do sertão
Entonce eu disse, adeus Rosinha
Guarda contigo meu coração

- 4- A asa branca é um pássaro de natureza migratória. Participe de uma roda de conversa e discuta sobre a escolha desse pássaro na composição da música.
- 5- Na terceira estrofe, o eu lírico se despede de Rosinha. Quais os motivos para esse distanciamento? Você consegue identificá-los no texto?
- 6- No verso **“Inté mesmo a asa branca”**, a palavra **inté**, no interior do nordeste brasileiro, era utilizada com o mesmo sentido da palavra **até**. Você conhece outras palavras ou expressões que variam de acordo com o local?

Vamos retomar a leitura do trecho.

Inté mesmo a asa branca
Bateu asas do sertão
Entonce eu disse, adeus Rosinha
Guarda contigo meu coração

Assim como acontece com as palavra **Inté** e **Entonce**, algumas palavras podem sofrer variação de acordo com a situação, a região ou a época em que são utilizadas. Como a língua não é um sistema fechado, os seus falantes podem fazer alterações e atribuir nuances à língua portuguesa.

Como você pôde perceber, nesta sequência didática, o gênero **letra de canção** está sendo evidenciado nas atividades. Para compreender melhor esse gênero textual, leia o box **Você sabia?**

?

Você
SABIA?

A canção corresponde a uma nova classificação de gênero, muito embora não seja nova a sua ocorrência, muito pelo contrário, sendo a poesia acompanhada de melodia algo sempre registrado pela humanidade. A canção, tal como o poema, tem como principais características a subjetividade, a musicalidade e o sentimento, além da melodia que compõe em conjunto com a letra uma coisa só. São aspectos que conseguem, a partir da fruição, apreciação e interpretação da letra, tocar o ouvinte e mover sentimentos e multidões. A canção é, portanto, um gênero híbrido, porque explora a letra e a melodia, além das relações sociais de produção e o seu sentido em seu contexto de divulgação.

Disponível em:
<https://www.institutoclaro.org.br/#:~:text=0%20g%C3%AAnero%20textual%20can%C3%A7%C3%A3o%20faz,ou%20narrativo%3B%20l%C3%ADrico%20e%20dram%C3%A1tico.>

@

Atividade **2**

Texto 2



?

Você
SABIA?

Retirantes, **texto 2**, é um quadro de Candido Portinari, pintado em 1944 em Petrópolis, no Rio de Janeiro. Candido Portinari (1903-1962) foi um pintor brasileiro, um dos principais nomes do Modernismo. Suas obras alcançaram fama internacional, entre elas, o painel Guerra e Paz, da sede da ONU em Nova Iorque, e a série Retirantes, do acervo do Museu de Arte de São Paulo (MASP).

Preocupado com os problemas sociais e com as denúncias das desigualdades, Portinari fez do horror da miséria os principais temas de suas obras, que constitui um valioso panorama da realidade brasileira.

Texto 3



Para saber **MAIS**

José Miguel da Silva é filho de J. Borges; começou a trabalhar aos 10 anos de idade na gráfica do pai, onde se produziam grandes quantidades de folhetos de cordel. Inicialmente, trabalhou em composição tipográfica, atividade que o manteve próximo aos trabalhos do pai e à qual foi progressivamente incorporado, em face do grande talento e da capacidade técnica que logo desenvolveu. Iniciando com pequenas gravuras, Miguel despertou desde muito cedo o interesse de *marchands* e colecionadores. Embora tenha vendido muitas de suas matrizes, ele formou um acervo que hoje conta com mais de 100 obras, algumas das quais expostas em Garanhuns, em Recife e no Rio de Janeiro.

Agora, junto a um colega, observe os textos 2 e 3.

1- Descreva os elementos presentes nas obras. Você consegue identificar uma semelhança nos ambientes?

2- Depois de observar atentamente as imagens, qual o sentido atribuído ao termo "Retirantes" presente nos dois quadros?

Vamos retornar o texto 1 para uma releitura. Após refletir sobre a saga descrita na canção, leia o trecho escolhido.

Hoje longe, muitas léguas
Numa triste solidão
Espero a chuva cair de novo
Pra mim voltar pro meu sertão

3- No primeiro verso, o eu lírico revela que está distante da sua terra. Que sentimento predomina no segundo verso?

4 – No verso “Hoje longe, muitas léguas” está se referindo à distância. Você conhece a medida légua?

 Você **SABIA?**

Na Antiguidade, utilizavam-se apenas unidades de medidas não padronizadas. O corpo do homem, a exemplo da polegada, era usado para obter essas medidas.

A medida légua está destacada na letra da canção Asa Branca. Ela era utilizada como unidade de medida não padronizada para calcular grandes distâncias, como de uma cidade a outra.

A depender da localização (país, região, estado, cidade, etc.) a légua sofre variação em sua medida.

5 – Como visto no boxe **Você sabia?**, a légua é uma medida não padronizada por sofrer variações a depender da localidade. Faça uma pesquisa de quanto mede uma légua na região em que você mora.

6 – Com a padronização do Sistema Métrico, a légua pode ser substituída por qual medida?

Observe a imagem a seguir:



7 – A xilogravura acima mostra uma das maiores festividades do mundo, o São João de Caruaru. A cidade é conhecida como a “capital do forró” que está a 136 km da capital pernambucana. Você já foi à capital do forró? E a capital pernambucana?

8 – Faça uma pesquisa e descubra, em quilômetros, a distância entre a cidade onde você mora e Caruaru. E a Recife?

9 – Imagine que estamos na década de 40, contexto da composição da música. Agora converta a resposta dada na questão anterior em léguas.

10- A expressão “centro-sul” apresentada no quadro **VOCÊ JÁ SABE** está se referindo a qual região do Brasil?

11- Você conhece alguém que saiu do Nordeste para essa região? Quais os motivos dessa partida?

Observe com atenção a imagem a seguir:



Arionauro Cartuns. Fonte: <<https://url.gratis/AOmEs>>

Disponível em: <http://www.arionaurocartuns.com.br/2019/04/charge-exodo-rural.html>



12- Você consegue relacioná-la ao cenário descrito na canção Asa branca?



Você já
SABE

Migração nordestina ou **êxodo nordestino** refere-se a um processo migratório secular de populações oriundas da região nordeste do Brasil para outras partes do Brasil, em especial, para o centro-sul. Esse movimento migratório teve e tem grande relevância na história da migração no Brasil, desde a época do Império.

Disponível em: <https://tinyurl.com/47uhbyrm>



Atividade **3**

Na canção, algumas palavras e expressões dão ao texto um significado que vai além do sentido comum.

1- Relea os trechos abaixo e explore o sentido dos termos destacados dentro do texto. Converse com os colegas e faça as anotações necessárias.

a) Quando olhei a terra ardendo

Qual fogueira de São João

Eu perguntei a Deus do céu, ai

Por que tamanha judiação

b) Que braseiro, que fornalha
Nem um pé de plantação
Por falta d'água perdi meu gado
Morreu de sede meu alazão

c) Quando o verde dos teus olhos
Se espalhar na plantação
Eu te asseguro não chore não, viu
Que eu vortarei, viu
Meu coração



Comparação

As **figuras de linguagem de comparação** relacionam duas ideias ou coisas usando conectivos (como, tal qual, assim) a fim de comparar ambas.

Exemplo: A Ana é delicada como uma flor.

Metáfora

Já as **figuras de linguagem de metáfora** também fazem comparações, mas sem os conectivos citados acima entre os objetos da frase.

Exemplo: "O amor é fogo que arde sem se ver" (Luís de Camões).

Atividade

4

Leia o texto.

Busca

O HOJE.COM Publicidade Legal Edição Online

ÚLTIMAS POLÍTICA CIDADES ESSÊNCIA CURIOSIDADES INDICAÇÕES CELEBRIDADES ESPORTES ECONOMIA TECNOLOGIA OPINIAO

ESSÊNCIA • ESSÊNCIA

João Gomes regrava sucessos de Rei do Baião

Expoente do piseiro, João Gomes regrava os sucessos 'A Sorte é Cega' e 'Tudo Virou Saudade' com o intuito de aquecer as lembranças do Rei do Baião, ele que faz parte do seletto grupo de inesquecíveis da música popular brasileira

Oliveira, Lanna. João Gomes regrava sucessos de Rei do Baião. In: O Hoje.com. 15 dezembro de 2022. Disponível em: www.ohoje.com/noticia/essencia/n/1459975/t/joao-gomes-regrava-os-sucessos-de-rei-do-baiao/ Acesso em: 24 abril 2023.



O título da reportagem apresenta algumas informações que relacionam dois artistas de gerações diferentes. Para compreender a relação entre os cantores é importante observar as temáticas abordadas nas letras das suas canções.

JOÃO GOMES REGRAVA SUCESSOS DE REI DO BAIÃO

Expoente do piseiro, João Gomes regrava os sucessos 'A Sorte é Cega' e 'Tudo Virou Saudade' com o intuito de aquecer as lembranças do Rei do Baião, ele que faz parte do seletto grupo de inesquecíveis da música popular brasileira.

O Rei do Baião, Luiz Gonzaga, foi e continua sendo referência de cultura popular, de boa música e sem dúvidas, do forró. O cantor construiu sua carreira com base nas suas vivências no sertão e fincado em suas raízes nordestinas. Sua música leva a essência da música popular brasileira e isso jamais será esquecido. Prova disso são os jovens cantores ainda beberem dessa energia e de sua musicalidade. Ícone do mercado musical atual, o cantor João Gomes acaba de homenagear Gonzaga com o lançamento da regravação de 'A Sorte é Cega'.

Não foi por acaso que nesta terça-feira (13), Dia Nacional do Forró, João Gomes relança sucesso do Rei do Baião, gravado em Paris. Nessa data Luiz Gonzaga completaria 110 anos, e há 40 anos desembarcava pela primeira vez na Cidade Luz, onde pisa agora o cantor que faz grande homenagem ao mestre. "Dizem que a sorte é cega, só agora acreditei, por que fui gostar de ti, meu amor, isso eu não sei...". Com esse trecho de 'A Sorte é Cega', gravada em 1967, que o expoente do forró piseiro lança sua Deezer Sessions.

O artista de apenas 20 anos e que de forma avassaladora conquistou o coração do País, tem levado o ritmo brasileiro para o mundo todo, e já deixa pegadas por onde passa, em uma trajetória que em muito se assemelha com a do mestre Luiz Gonzaga. Responsável pela valorização e visibilidade dos ritmos nordestinos, Gonzaga ficou conhecido como o Rei do Baião. Ele cantava acompanhado da sua inseparável sanfona e levou o baião, o xaxado, o xote e o forró para todo o País com muita mestria, marcando a história da música nacional.

O rei do Baião desembarcou em Paris, em 1982 com sua sanfona, suas vestes típicas, e o nosso forró, conquistando novos horizontes e dando início ao show do gênero em terras estrangeiras. João Gomes que vem trilhando o caminho do sucesso, deixa sua marca na Cidade Luz ao assinar seu primeiro contrato global, com a Believe, e homenageia seu conterrâneo regravando um dos grandes sucessos de Luiz Gonzaga, além de uma nova versão da canção 'Tudo Virou Saudade', faixa que faz parte do projeto 'Forró Viral'.

"Esse projeto celebra e exalta a essência da cultura nordestina, que é única, vibrante e cheia de energia. João Gomes traz todas essas características em uma homenagem marcante a Luiz Gonzaga e todos os artistas, 40 anos depois do Rei do Baião se apresentar em Paris, levando o forró para o mundo. O trajeto de ambos se assemelha em muitos sentidos, e é lindo ver essa evolução do artista e do gênero que ultrapassa barreiras e desbrava novos horizontes", diz Polly Ferreira, editora de Forró e Sertanejo da Deezer.

Sem dúvidas o forró é uma experiência que uma vez vivenciada, jamais pode ser esquecida, e assim como fez Luiz Gonzaga, João Gomes deixa um pedacinho seu em Paris e o compartilha com o mundo. Com o lançamento das músicas 'A Sorte é Cega' e 'Tudo Virou Saudade', João Gomes se torna o primeiro artista brasileiro a gravar um projeto original nos estúdios da Deezer, em Paris, e não só homenageia Luiz Gonzaga, trazendo à tona o legado do Rei do Forró, como também todos os artistas do gênero, que através de seus trabalhos, continuam propagando essa história através de novas e potentes vozes do forró nacional.

Oliveira. Lanna. João Gomes regrava sucessos de Rei do Baião. In: O Hoje.com. 15 dezembro de 2022.

Disponível em:

www.ohoje.com/noticia/essencia/n/1459975/t/joao-gomes-regrava-os-sucessos-de-rei-do-baiao/ Acesso em: 24 abril 2023.



Vamos à leitura de um trecho da reportagem.



Após realizar a leitura do texto, é importante ampliar conhecimentos sobre os artistas mencionados. Veja o vídeo e conheça a canção "Eu Tenho a Senha" que foi lançada em 2021 pelo cantor João Gomes.



EU TENHO A SENHA

João Gomes

Levanta cedo pra labuta que eu tô pronto
Eu muito conto com meu Deus que tá no céu
Eu tenho a senha pra correr em todo canto
Humildade e a disciplina dos sermão que mãe me deu

Eu tenho a senha e meu cavalo já tá pronto
E em cima da sela eu mostro que eu mereço meu troféu

Eu vou, eu vou, colar na vaquejada
Segunda-feira com certeza tô por cá
Pessoal e uma galera animada
Quem gosta de comer água
Tá em brasa a me esperar

Eu tô perdido nas curvas de uma morena
Vou chegar junto pra sentir o seu perfume
É a minha sina, é a força da natureza
Mulher bonita é a fraqueza dos vaqueiros desse mundo

Se a minha sina é a força da natureza
Tenho a senha e a certeza, vou dá conta disso tudo

Agora que você já assistiu ao vídeo e fez a leitura da letra da canção, junto com um colega, reflita e responda às questões a seguir.

1- Há pistas sobre a cultura representada na canção?

Vamos reler o trecho abaixo.

Levanta cedo pra labuta que eu tô pronto
Eu muito conto com meu Deus que tá no céu
Eu tenho a senha pra correr em todo canto
Humildade e a disciplina **dos sermão** que mãe me deu

2- Levando em consideração o contexto, qual o sentido que pode ser atribuído ao termo destacado?

3- Depois de conhecer as músicas **Asa Branca** e **Eu tenho a senha**, você consegue perceber uma influência musical de Luiz Gonzaga na canção de João Gomes?



Sistematizando **APRENDIZAGENS**

Nesta Sequência Didática, você estudou o gênero letra de canção e reconheceu elementos de intertextualidade: as referências e alusões entre as canções e outros textos. Percebeu que os temas, os personagens e o ambiente estão ligados à cultura sertaneja. Você gostou de conhecer essa cultura?

Agora, com a orientação do seu professor e junto a seus colegas, realize uma pesquisa sobre as transformações do sertão nordestino desde o cenário descrito por Luiz Gonzaga até os dias atuais. Para isso, utilize imagens e letras de outras canções para ilustrar a sua pesquisa. Depois, exponha em mural ou em forma de linha do tempo.

Vamos lá?!

HORA DO SAEB

DESCRITOR FOCO DA QUESTÃO 1

D15 - Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.

Leia o texto e responda

Eu Tenho uma novinha pra você
Já saiu rock, tango, tango e rock
E agora é forró que vamos ter

1- Na frase “**Já** saiu rock, tango, tango e rock (...)”, a palavra destacada estabelece uma relação de:

- A) causalidade.
- B) finalidade.
- C) temporalidade.
- D) modalidade.

HORA DO SAEB

DESCRITOR FOCO DA QUESTÃO 2

D13 – Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.etc.

Leia o texto:

Hoje longe, muitas léguas
Numa triste solidão
Espero a chuva cair de novo
Pra mim voltar pro meu sertão
Espero a chuva cair de novo
Pra mim voltar pro meu sertão

2- Na frase: “**Pra mim** voltar pro meu sertão” o termo destacado representa, no contexto, uma marca de:

- (A) registro oral formal.
- (B) registro oral informal.
- (C) falar regional.
- (D) falar caipira.